

VOZ
DA MOCIDADE

28 DE JUNHO
DE 1905

VOZ DA MOCIDADE

Acção, União e Sacrificio.

Deus, Patria e Letras

REDACTOR-RESPONSÁVEL—THEODORO DE SOUZA

N.º II

PARAHYBA 28 DE JUNHO DE 1905

NUM. 29

EXPEDIENTE

Orgam da Mocidade Catholica

Publica-se nas Segundas, Quartas e Sextas

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

CAPITAL:

Mez 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA

REPUBLICA:

Trimestre 3\$000

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes do interior, que se acham em atraso, o obsequio de mandarem satisfazer suas assignaturas até o fim do corrente; pois a não ser assim, somos obrigados a suspender a remessa de nosso jornal.

Menos esta!

Uma certa e inabalavel convicção assiste-nos, como um pharol de paz, illuminando nossas consciencias e trazendo-nos a suave tranquillidade de termos até o presente cumprido o nosso dever no scenario do Journalismos indigena e obedecido ao nosso programma sem um falsejo qualquer.

No entanto não falta quem nos censure, não ha quem não queira nos opprimir o brado em prol de nossos direitos.

Deixando de parte certos commentarios particulares, temos necessidade de responder uma indirecta de um missivista d'O Commercio de vinte do andante—o senhor A. R. de Alagôa—Grande—que, na sua parcialidade conhecida e nos seus dezaizoados conceitos atirou-nos á face a mais injusta e absurda proposição.

Sabemos que tudo isto pretende a exhibição de uma sôpitada inveja da insignificante parcella opposicionista ao benemerito chefe politico de Alagôa Grande, Dr. Apollonio Zenaydes, que de certo deviamos deixar passar des-

percebida; mas, como o senhor academico diz que *multo cêdo despresamos* o Dr. Apollonio, é mister que o missivista d'O Commercio convença-se que não nos afastamos ainda uma linha de nosso tentamen.

Já mais de uma vez dissemos claramente que a nossa apresentação não era uma opposição aos candidatos do poder governamental, nem de qualquer partido que tivesse o direito de manifestar sua opinião; apresentámos ao eleitorado livre os illustres Drs. Silva Mariz e Apollonio Zenaydes como politicos amestrados, dignos de representar o seu Estado no centro legislativo do Paiz, como homens de merito, capazes de sacrificios em todos os tempos, e isto ainda fazemos hoje, porque a escolha governamental não impede a liberdade do eleitorado, nem coage o seu preito a quem lhe convier.

Fique, pois, sabendo o adversario do Dr. Apollonio que em não nos oppormos aos candidatos de partido governamental, como desde muito declarámos, não havemos descido ou decahido de nossos intuitos.

Em o senhor A. R. acompanhar a alguns adversarios politicos do Dr. Apollonio, não impede ser mais imparcial e Justiceiro nos seus conceitos.

E' uma imprudencia do senhor academico querer com ideias baixas e curriqueiras obumbrar o brilho que tem o modesto chefe politico de Alagôa Grande, e abater o seu prestigio, quer como politico, quer como particular.

Em nosso posto estaremos sempre promptos a observar o movimento politico de nossa terra fazendo Justiça a quem merecer e batendo com a coragem de soldados intrepidos e intemeratos, os abusos, sugeridos por quem quer que seja.

Outra trica poderá o senhor academico passar-nos, menos esta!

Observe o missivista d'O Commercio o nosso modo de proceder com mais Justiça, e veja que não venha mais tarde exclamar com Therencio: *Nequeo quin lacrimas!*

D. ADAUCTO

Sabemos que o nosso amado prelado já se acha de volta da longa pergrinação para sua amada patria.

E-nos de mais agradavel essa noticia, uma vez que temos a certeza de que em todo correr do vigente teremos a feliz ventura de beijar a sua sagrada dextra. S. Exc. teve alta consideração do Chefe da Igreja que o recebeu em audiencia particular, dando sua santa benção a toda Diocese da Parahyba e Rio Grande do Norte, e ao nosso Gremio, que submissos e reverentes a recebemos, pedindo ao Creador que guie, feliz, para o seio de seu rebanho o nosso amado pastor que, em qualquer parte que se acha não se esquece de procurar o bem para seus filhos em J Christo

Algumas palavras

Dirigidas aos jovens Gonzaguistas pelo nosso Director Espiritual interino, Revm. Conego Sabino Coelho, por occasião da festa do dia 22 de junho de 1905.

Ainda que esta festa intima e e inteiramente piedosa não se revista dos apparatus da solemnidade, contudo, neste momento não posso abafar o brado que sae do meu coração.

Caro et sanguis non revelabit tibi, sed Pater qui in caelis est. Não foi nem a carne e nem o sangue te revelou, mas meu Pai que está no ceo. Parodiando estas palavras do Divino Mestre, vos digo—não foi a carne, nem o sangue que vos mandou para aqui, e sim a graça do Espirito Santo que tocou os vossos corações.

Muito me anima, muito me consola e enthusiasma mesmo ver, nos tempos que correm, uma phalange de moços se approximar da mesa Eucharistica.

A Parahyba se me affigura completamente transformada, pois que em verdade a Parahyba de hoje não é, religiosamente falando, a Parahyba de hontem. a que conheci 10 annos atrás.

Sou eu quem vol-o diz, e o provo

No anno de 1894, quando para aqui vim, e empossou-se o nosso estremecido Diocesano, os confissionarios eram empoeirados, entregues ao abandono e foram quasi todos, evitados

Uma donzella não se aproximava delles porque tinha vergonha; o mancebo nem o conhecia, e, se o olhava era com indifferntismo e desdém. Hoje, porém, graças a Providencia, as principais familias desta cidade, em sua quasi totalidade frequentam os Sacramentos. Agora vemos a flor dos moços Parahybános, esperança da Patria, genu-

flexo adorando o verdadeiro Deus, dando por conseguinte testemunho de sua fé e prestes a receber o Senhor

Estou satisfeito, e cheio de desvanecimento digo e não desesperado de mim como confessou um apostata convieto do triumpho do christianismo atira ao ar um punhado de sangue de suas veias dizendo *venceste Galileu.*

Vinde caros mancebos receber o premio de vossos galardões, o pom dos anjos; abri as portas das vossas consciencias e consumi nos ardentes do amor santo o cordeiro sem macula, a hostia sacrosanta; glorificai o vosso Deus e honrai no dia de hoje o vosso patrono, aquella alma candida, angelica celestial, que se chamou S. Luiz de Gonzaga.

CORPUS CHRISTI

Não passou despercebido entre nós o dia que a Igreja determinou para a celebração da festa do corpo de Deus, do alimento das almas puras, do sustento da vida eterna. Na Igreja Cathedral o Exm. Rv. Monsenhor Almeida, D. D. Governador do Bispado officiou pelas 10 horas a missa solemne na qual orou ao Evangelho o illustre e virtuoso Reitor do Seminario Padre Manoel Paiva.

A tarde teve lugar a procissão de nosso Senhor Sacramentado, sendo officiante o Exm. governador do Bispado.

De entre as muitas pessoas que formavam o divino cortejo destacavam-se o Exm. Sr. Presidente do Estado o Sr. Major Brancante, digno escripturario do Thesouro Nacional, Exms. Srs. Drs. Seraphico Nobrega, Apollonio Zenayle, cel Genuino de Albuquerque, Dr. Assis, Major Jacintho Cruz, Presidente do conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo, Major Minervino Cruz inspector do Thesouro, Dr. Francisco de Assis Correia Lima, Dr. Pedrosa, Desembargador Botto de Menezes, Theodoro de Souza Presidente da Sociedade «Mocidade Catholica» e representante de nossa folha João Pires de Freitas.

Ao recolher-se a procissão deu-se a benção do S. S. Sacramento.

Convem notar que em frente ao palacio do governo estava erguido um bello altar onde foi postado o S. S. Sacramento: e diante prostou-se a grande massa que acompanhava o Salvador do mundo para receber a benção e prestar a publica adoração.

Começou hontem na Cathedral o triduo em homenagem ao Sagrado coração de Jesus.

Algoz

Ao amigo Mendes Freire.

Maldicta sombra de um destino terrível.

De balde procuraste separar-nos se os nossos espiritos vivem como sempre unidos pelos laços sacrosantos do amor.

Queres a cada momento arrancar do seu pensamento a lembrança de uma amizade sincera que nasceu com a magua, vive com os sofrimentos, mas que não acabará com a dor.

Ausente-te nos, pois bem, não sabes, a ausencia para os ingratos faz murchar as flores da amizade, mas para os corações puros e sinceros, as torna ainda mais vivas e cheias de encantos.

Embora estejamos distantes, os nossos corações na mais doce união saudão a luz suave do céu e com ella recebem na benção Divina, as graças que Deus confere aos que são sinceros e que se amão e estimão.

Mais soffreu no carcere, o grande Tasso, o martyr do amor.

A calma será a nossa armã, a firmeza o nosso escudo, a esperança o nosso alimento.

E no meio desta lucta encarnizada arriscaremos o peito a tudo, scientes de que o triumpho ha de ser nossa recompensa.

Maldicta sombra de um destino cruel, separaste os corpos mas os espiritos nunca.

A. Socrates

A Ordem de S. Bento conta actualmente 22,000 membros 11,500 monges e 10,700 freiras.

Notavel é o augmento das vocações religiosas principalmente na Alemanha, America do Norte e mesmo na Australia. Na Alemanha ha 14 Abbadias com 720 monges e 28 conventos de freiras com 1250 religiosas.

America do Norte conta 16 Abbadias com 3000 Benedictinos e 40 conventos de freiras.

Na Australia occidental tem a Abbadia New-Norcia com suas dependencias 300 monges, zelosos missionarios.

Em 1710 o convento dirigem 6,200 freiras escolas e asylos.

Tambem na nossa patria está a Ordem de S. Bento rellorescendo, porém muito de vagar.

A Congregação B. Brasileira conta mais de cento de monges nas Abbadias de Rio de Janeiro, Bahia, S. Paulo, Olinda, Parahyba, S. Cruz de Quixadá (Bahia).

Na Bahia reside o Abbade geral, D. Domingos Machado veneravel anciano de 80 annos e na Capital federal, o Abbade D. Gerardo, Vigario geral da Congregação Collegio de Ordem ha no Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia e Quixadá.

INCENDIO

No dia 22 ás onze horas e meia da noite quando preparavam fogos um filho do Sr. Julião e um menor, casualmente incendiou-se toda a polvora sendo queimados os dois moços.

O trabalho estava sendo feito em casa do Sr. Julião na rua do Tambiá.

Não inspiram cuidados as duas victimas.

Para Itabayana seguiu em dias passados a Exm.^a Sr.^a consorte do Major Minervino Cruz, afim de tratar de sua preciosa saude.

No dia 26 seguiram suas diletas filhas para prestar-lhes os cuidados que necessita.

Desejamos que em breve o nosso amigo recolha no sacrario de seu lar suas gentis filhas e presada consorte, cheias de vigor, para conforto de seu espirito abatido por esta separação, para o que fazemos ardentes votos.

ANNIVERSARIO

Passou hontem o anniversario natalicio do innocente Toinho filho de nosso amigo Major Francisco Paiva, por este auspicioso acontecimento revestiu-se de festiva gala o lar de nosso amigo.

Associando-nos as alegrias de seus paes, tardamente embora enviamos-lhe nossos cumprimentos e fazemos votos para que reproduza-se esta dacta e que chegando a idade da emancipação seja um cidadão util a patria um fiel discipulo da Igreja e uma gloria para a sua familia.

MALAS EM TRANSITO

Capitão Josino Gomes:
Serra Redonda

Recemos a importância dos trimestres de Vs.^a e dos Senhores Augusto Villa Bella e Severiano Amorim, de Março a Maio; e do conteúdo de carta de Vs.^a ficamos scientes e agradecemos os esforços de Vs.^a a nosso favor.

P.^o Antonio Galdino
Ingá

Estamos de posse da importância do trimestre de V. Rvm.^a de Março a Maio.

Agradecidos.

Já regressou de seu engenho Lagôa Preta, para onde tinha ido se arrefecer por alguns dias, o Exm.^o Sr. Dr. Seraphico Nobrega dignissimo Vice-Presidente do Estado.

Nossas saudações.

Annuncios

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se por preço commo do cinco burros cavallares, grandes e gordos, proprios para carroça ou outro qualquer trabalho. Quem pretender, dirija-se a rua da Cathedral n.º 4, que fará negocio.

Hotel Parahybano

Antigo Hotel d'Europa

O Proprietario do Hotel Parahybano previne aos seus amigos e fregueses do interior que acaba de transferir o seu hotel para o antigo Hotel d'Europa sito a mesma rua Visconde de Inhaúma esquina n.º 23. Ahi agnarda as ordens de seus

amigos e fregueses promet-tendo-lhes servir lhes com toda promptidão e acceio.

Casa de muitos commodos por isso mesmo offerece as melhores vantagens aos Srs. viajantes em geral familias etc.

Rua Visconde de Inhaúma n.º 23.

José Dias de Vasconcellos

Tabacaria

Peixoto

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalgos [ambre]

Amorosos

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos eesntos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

A. P. PEIXOTO & C.^a

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

A Equitativa

Sociedade de Seguros mutuos sobre a Vida, Terrestre e Maritimos

apolices com sorteio em dinheiro em vida do segurado

Rua da Candelaria n. 7

RIO DE JANEIRO

Refinaria

Popular

DE

ANTONIO PIRES

Neste estabelecimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mais modico que em qualquer outra parte.

O DESENGANO É... IR ATE LA'.

Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendizes Marinheiros.